



**Janeiro/2011**

---

# **O PROCESSO DE DESINDUSTRIALIZAÇÃO**

***Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos***

---

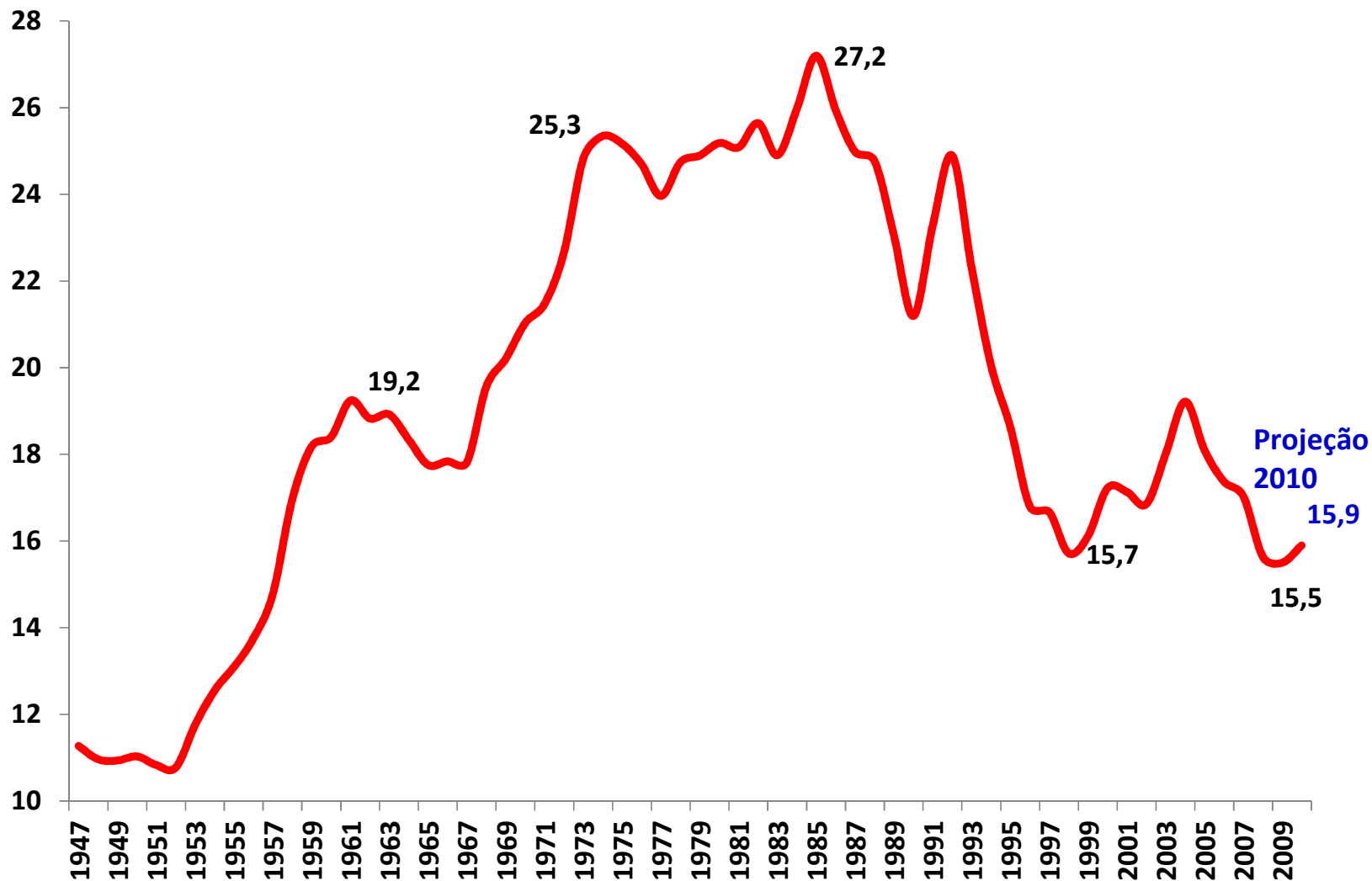
---

## A desindustrialização na Indústria de Transformação

- Pode ser definida como um declínio persistente na participação de sua produção no PIB e na participação dos seus empregos no total de empregos da economia.
- “A característica fundamental do processo de desindustrialização é a perda relativa de dinamismo da indústria na geração de renda e emprego na economia”  
Relatório do MDIC, Valor Econômico 16/11/2010

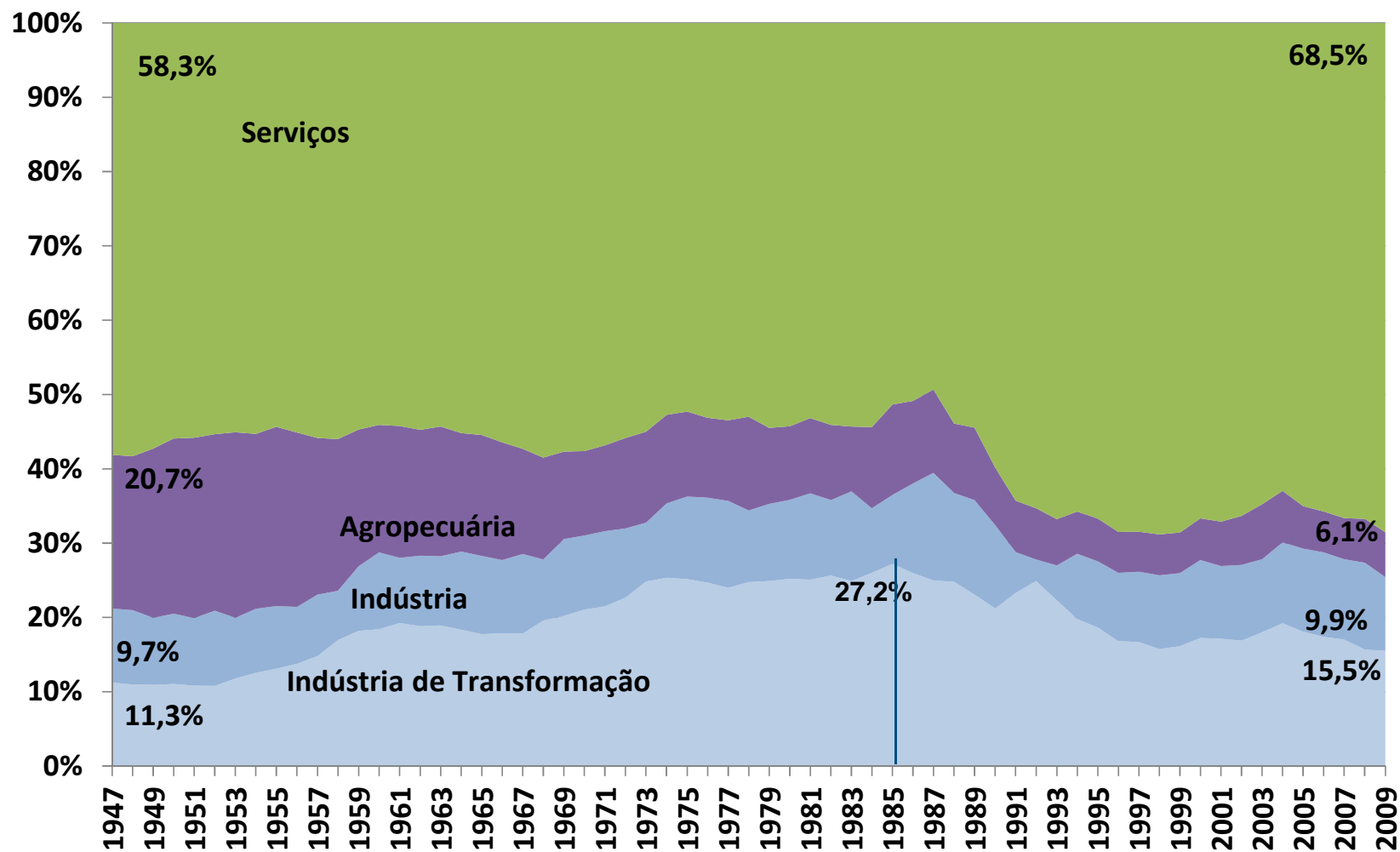
# A Indústria de Transformação diminuiu sua participação no PIB nacional

Evolução do Valor Adicionado da Indústria de Transformação sobre o PIB (%)



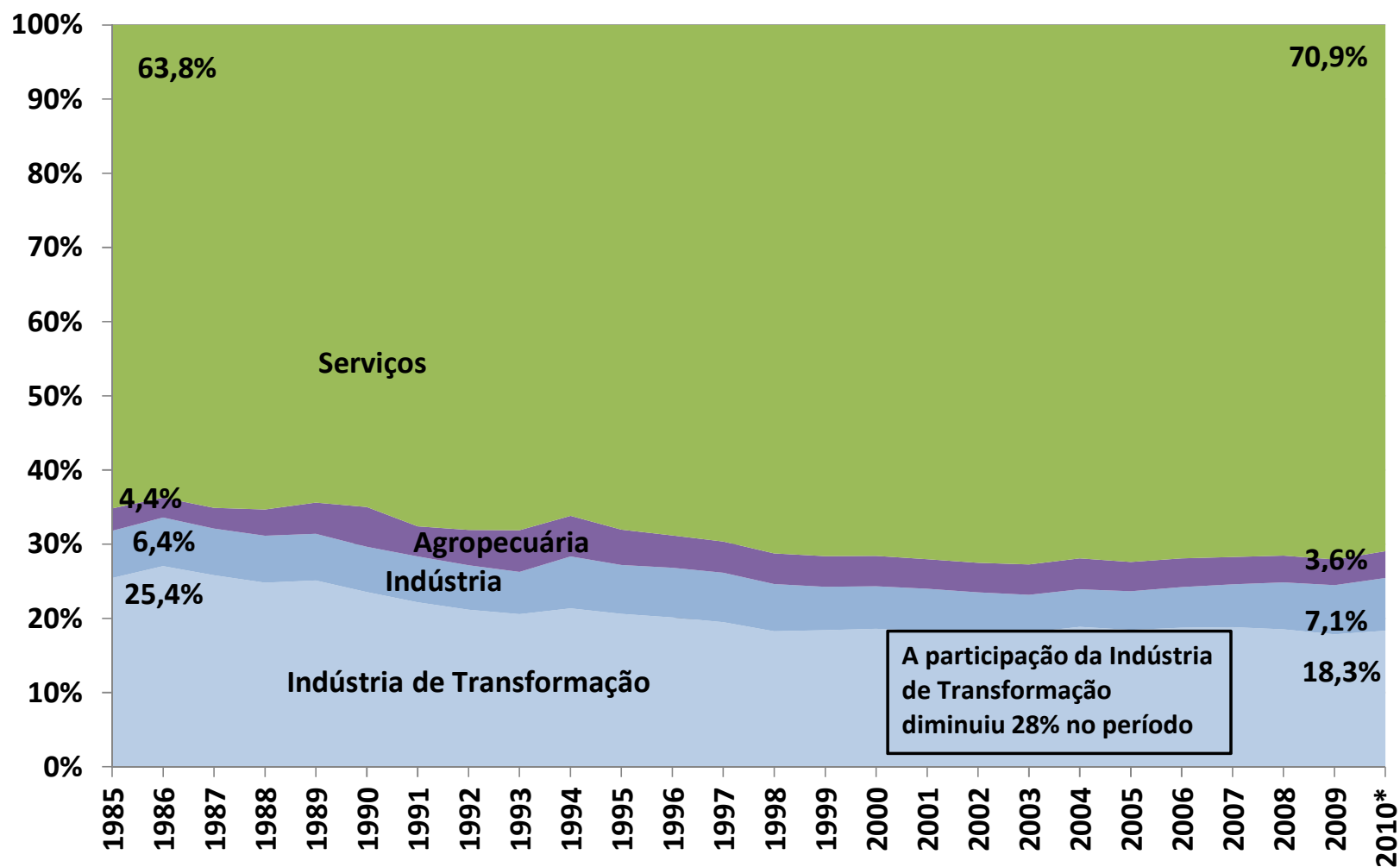
# Enquanto o setor de serviços expandiu fortemente sua participação no PIB

Valor adicionado dos setores - participação no PIB (%)



# A participação do emprego da Indústria de Transformação também diminuiu

Participação dos empregos formais de cada setor no total de empregos (%)



\* Até setembro

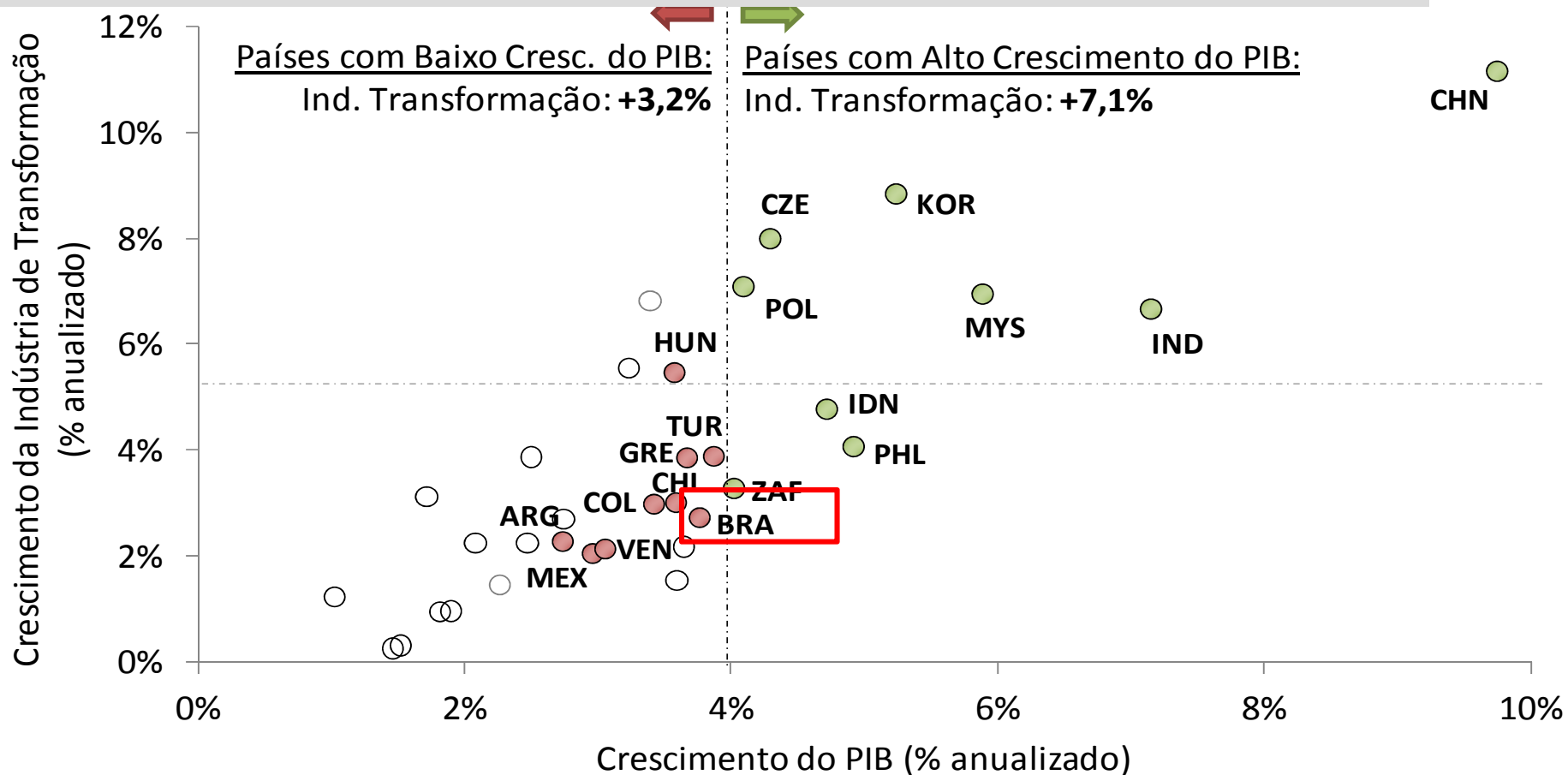
---



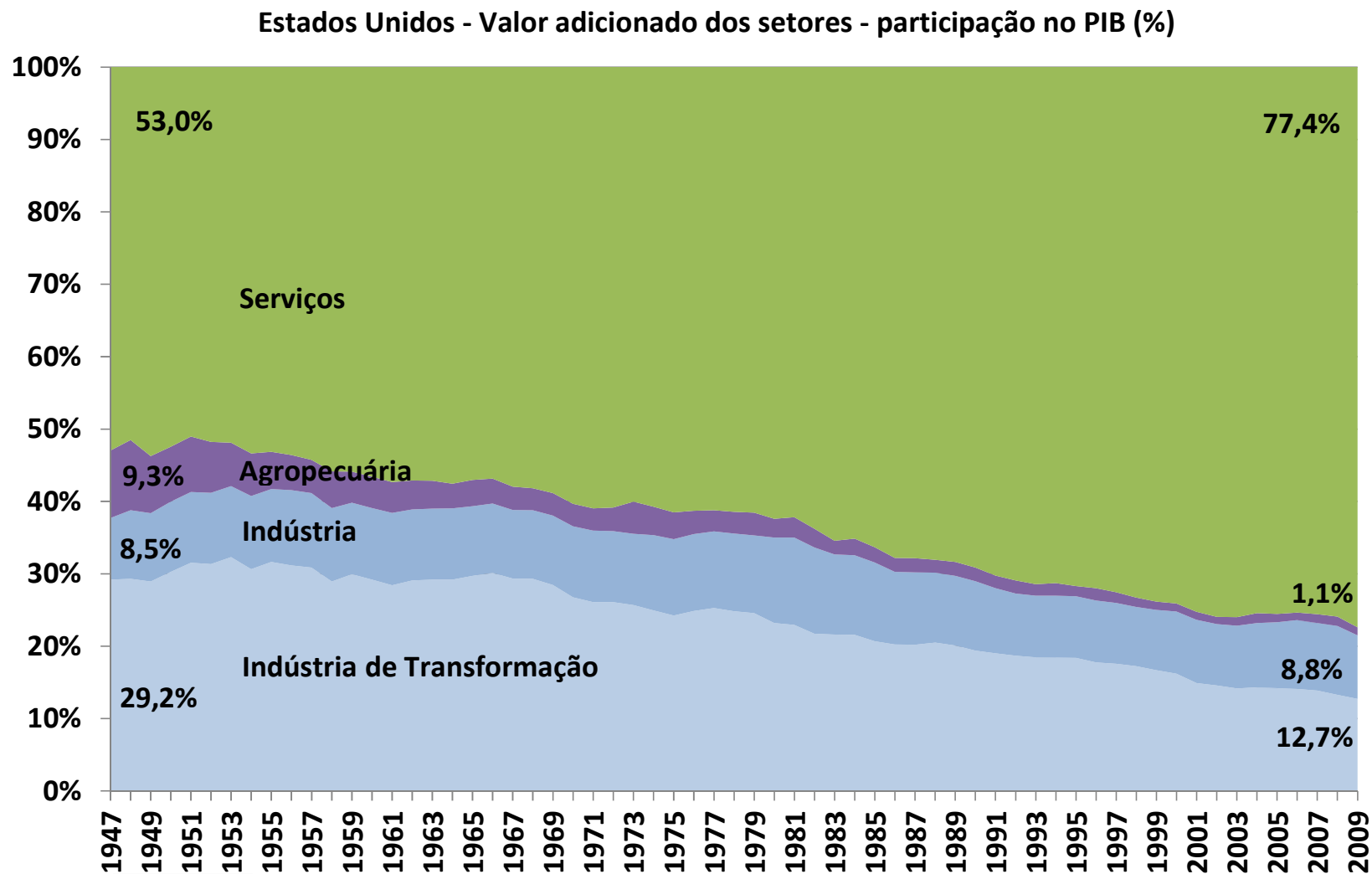
***A INDÚSTRIA DE  
TRANSFORMAÇÃO NO MUNDO***

Os países de renda per capita semelhante à do Brasil que apresentaram maior crescimento do PIB entre 1998 e 2008 (acima de 4% aa) apresentaram também maior crescimento do VA da Indústria de Transformação (em média 7,1% aa), enquanto nos de baixo crescimento (abaixo de 4% ao ano) a IT cresceu apenas 3,2% aa

## Cresc. da Indústria de Transformação x Cresc. do PIB (1998-2008)

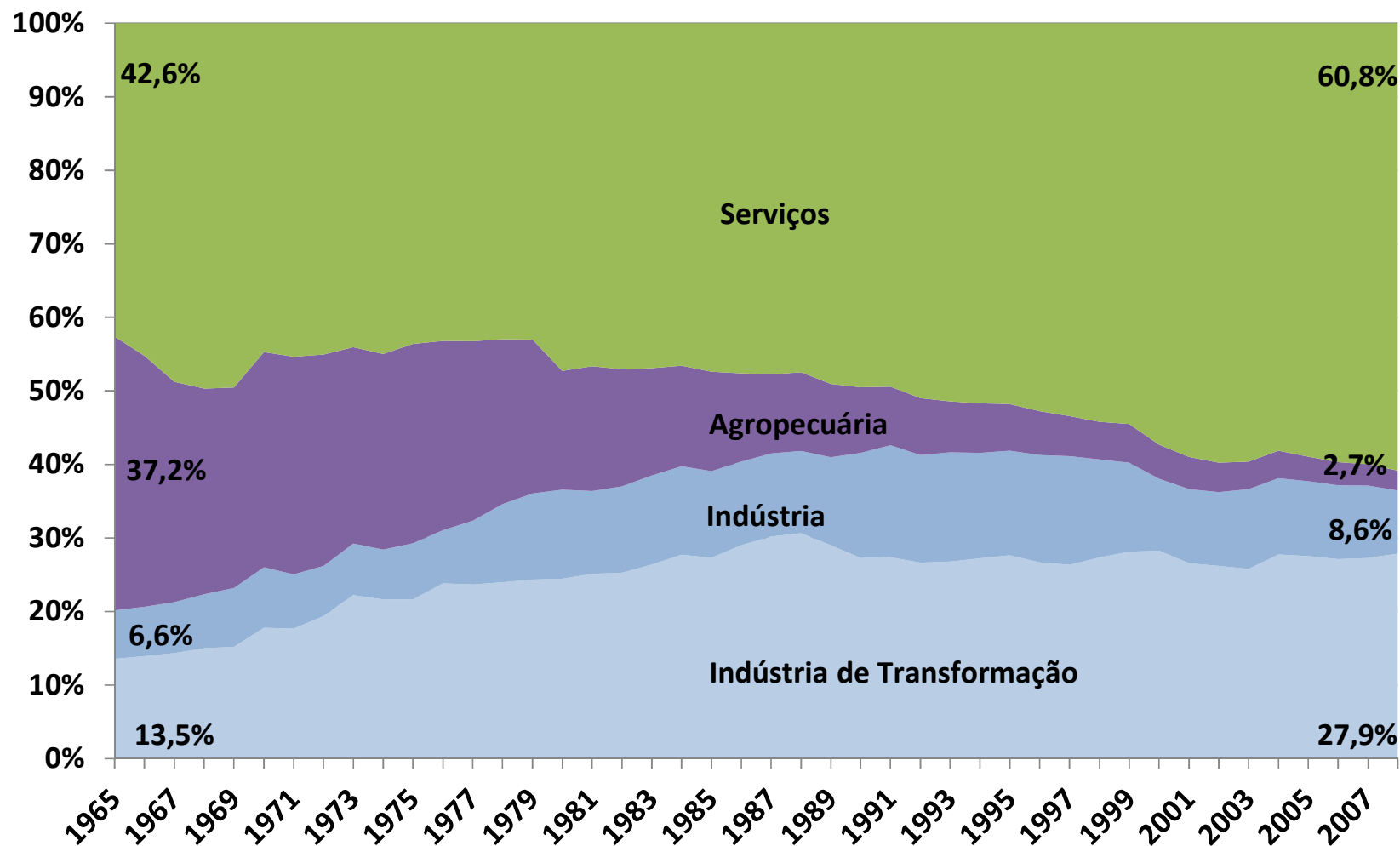


# A participação da Indústria de Transformação no mundo: Estados Unidos



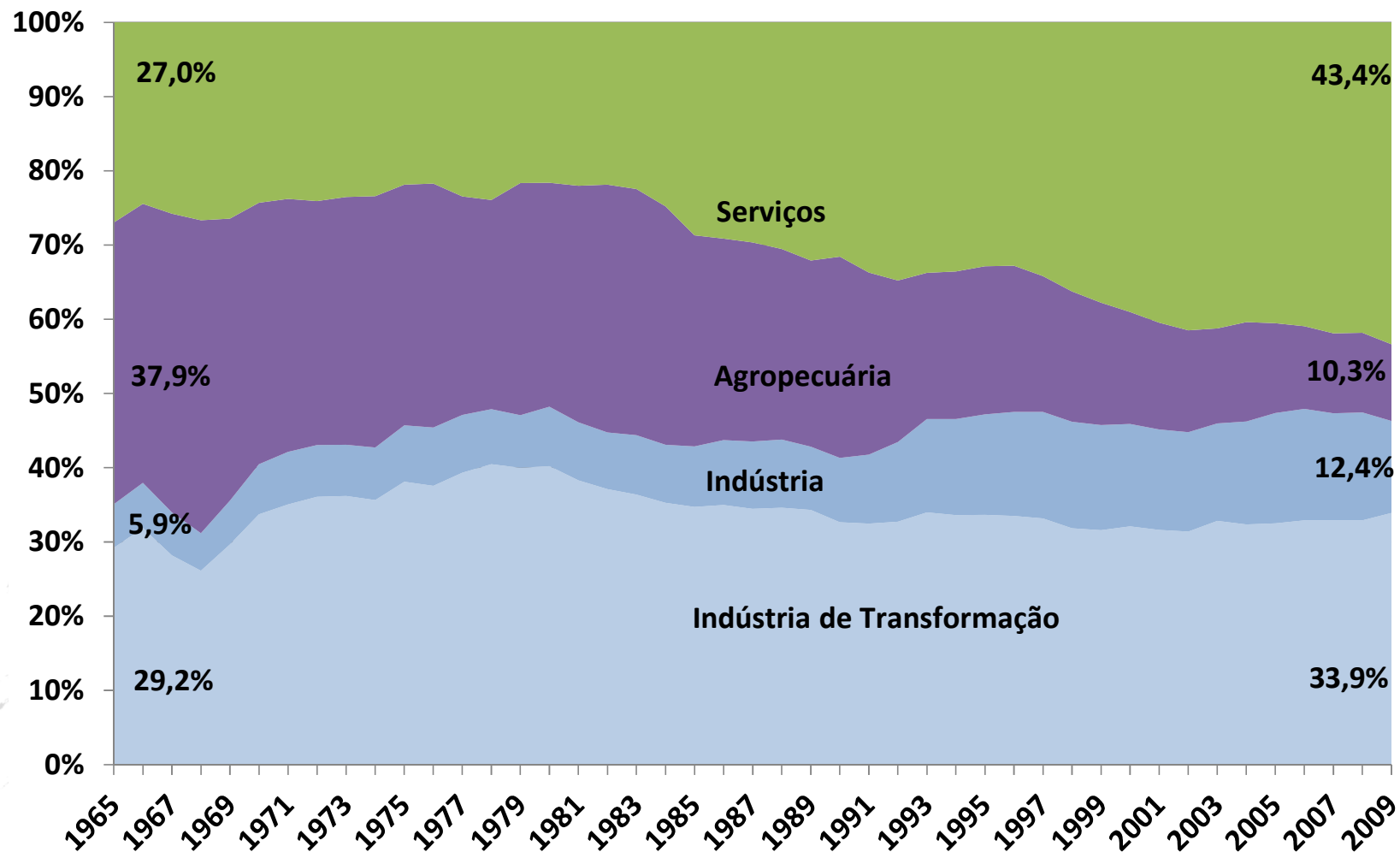
# A participação da Indústria de Transformação no mundo: Coreia do Sul

Coreia - Valor adicionado dos setores - participação no PIB (%)

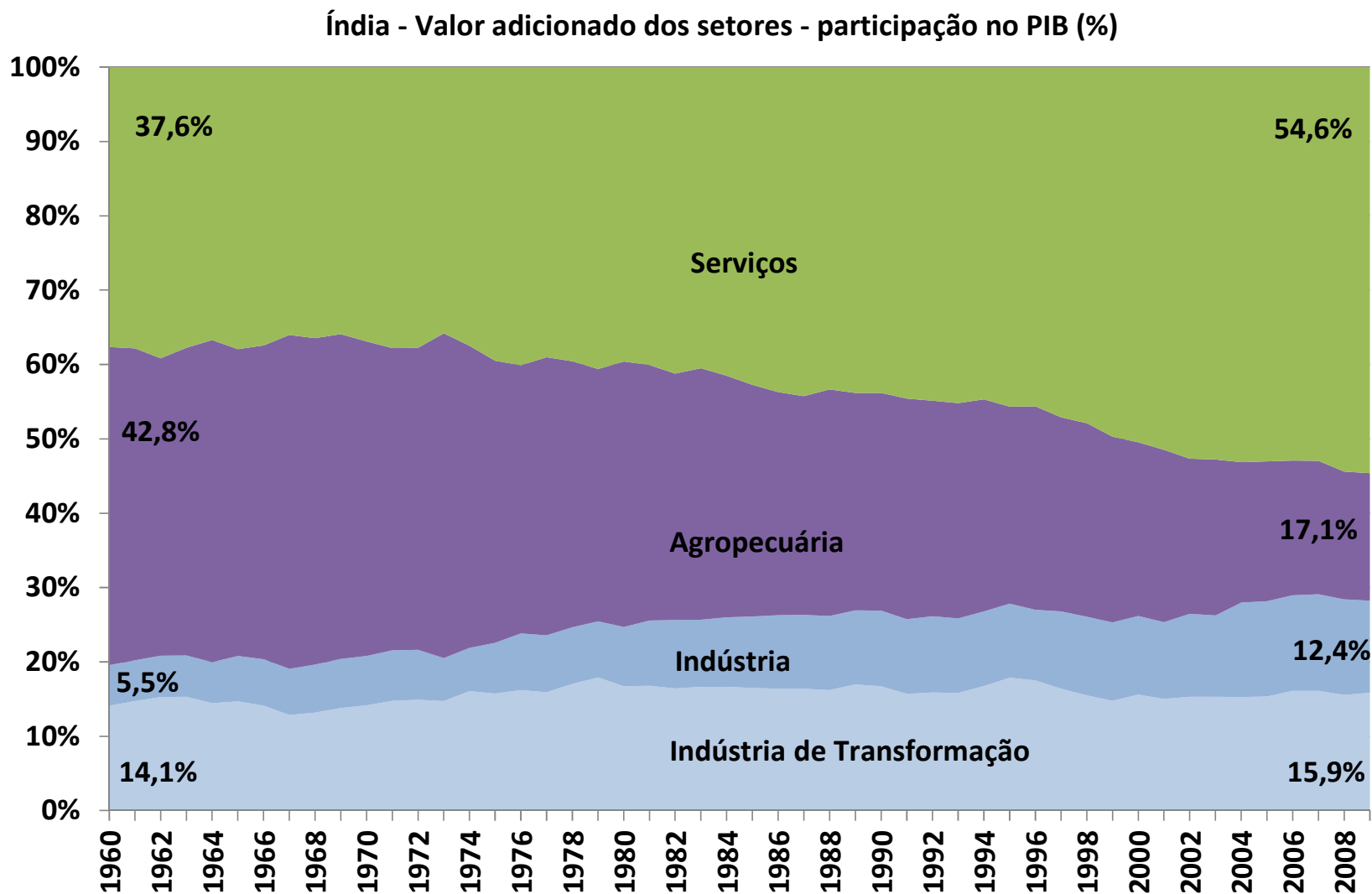


# A participação da Indústria de Transformação no mundo: China

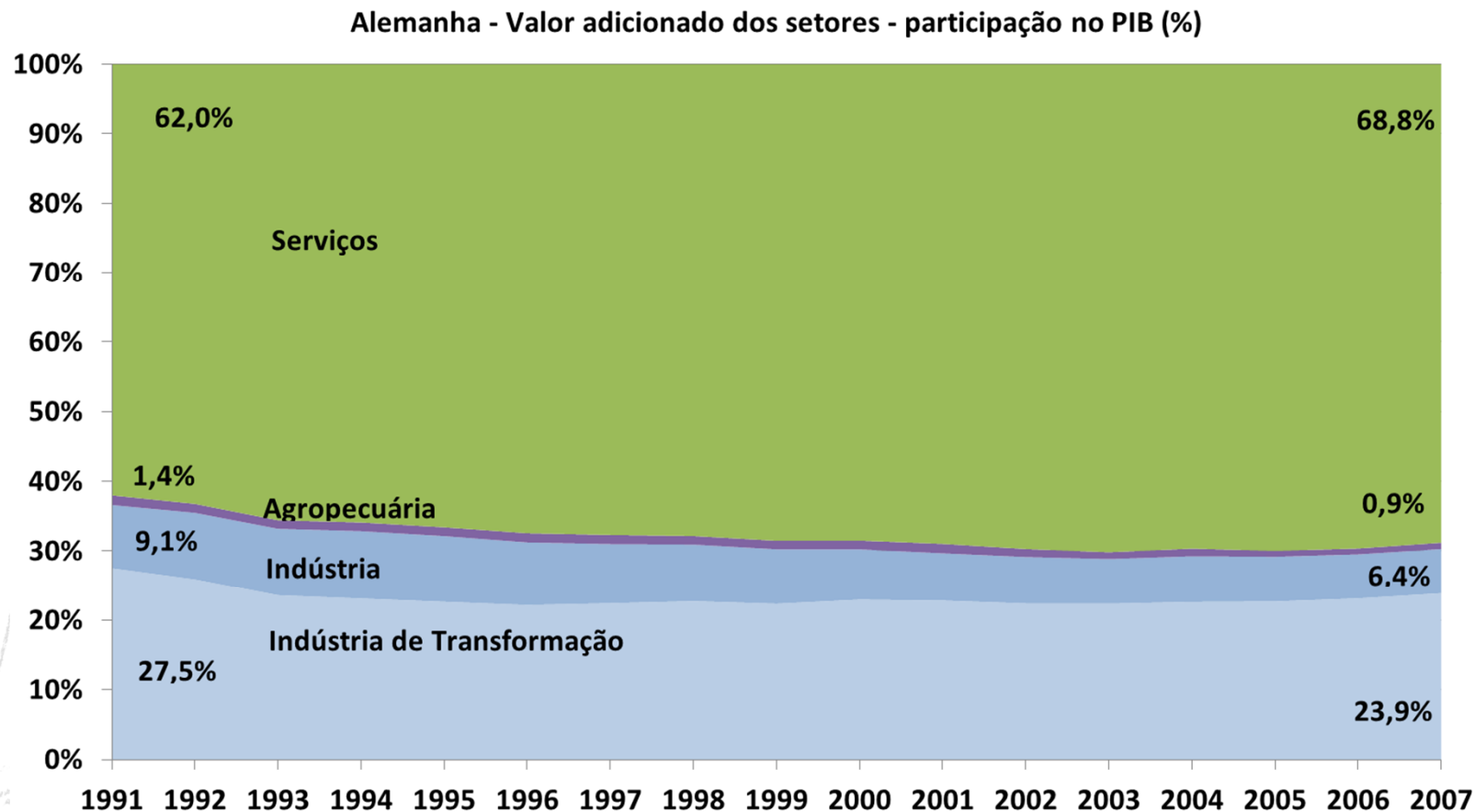
China - Valor adicionado dos setores - participação no PIB (%)



# A participação da Indústria de Transformação no mundo: Índia



# A participação da Indústria de Transformação no mundo: Alemanha\*



Fonte: Banco Mundial

\* Devido a reunificação das Alemanhas, não há dados anteriores disponíveis para a Indústria de Transformação.

## Valor adicionado em relação ao PIB da Indústria de Transformação e PIB per capita: desindustrialização precoce

Valor Adicionado da Indústria de Transformação e PIB Per Capita (US\$ PPC)		
Países	VA/PIB	PIB per capita US\$ PPC
Reino Unido *	13,3	32.731
Estados Unidos ****	12,7	42.107
Alemanha **	23,9	33.236
Área do Euro **	18,1	30.966
Japão **	21,2	31.660
Coreia ***	27,9	25.517
<b>Brasil ****</b>	<b>15,5</b>	<b>9.455</b>
Índia ****	15,9	2.970
China ****	33,9	6.200
<b>Média</b>	<b>20,3</b>	<b>23.871</b>

\* 2005

\*\* 2007

\*\*\* 2008

\*\*\*\* 2009

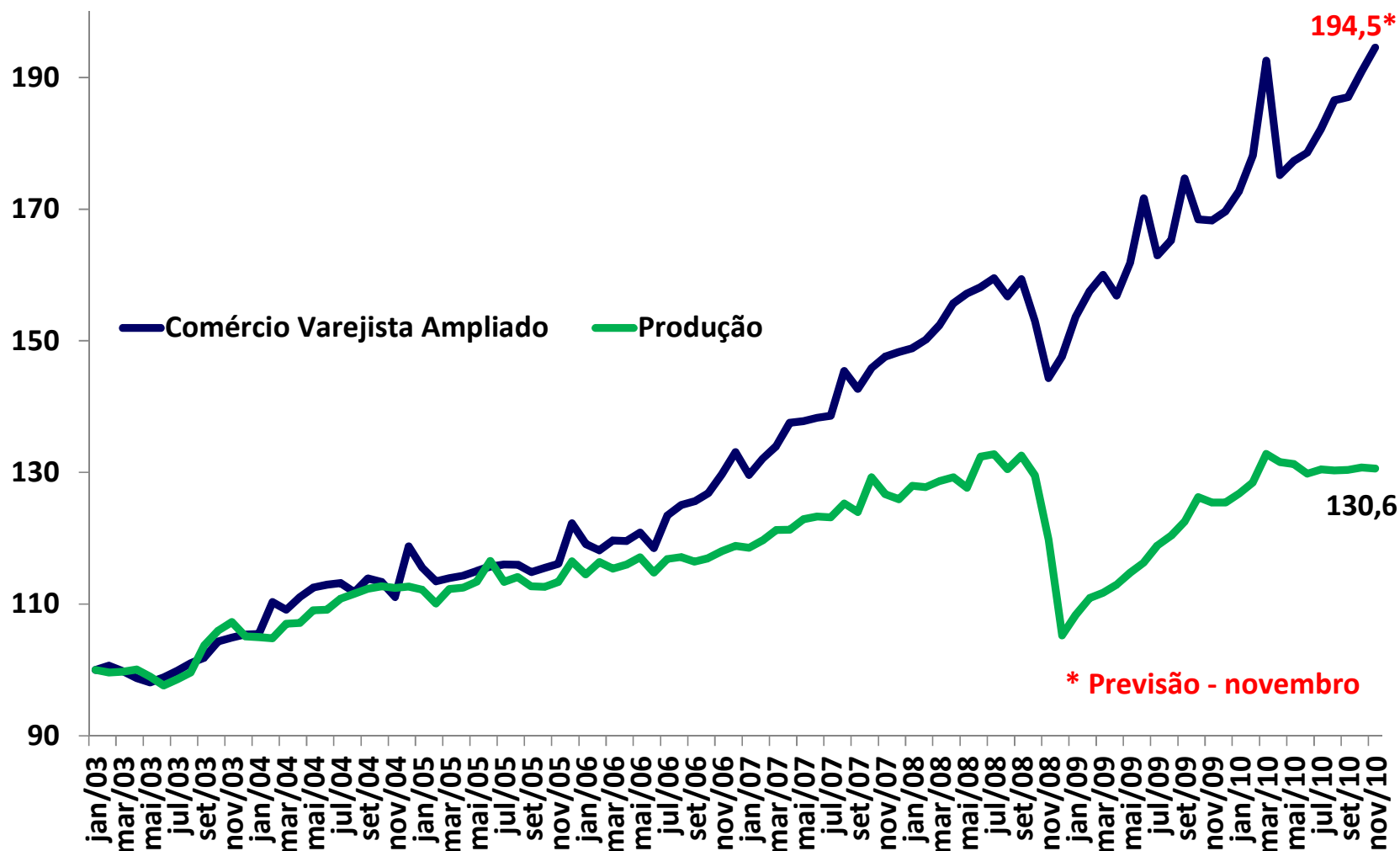
---



**O PERIGO SE TORNANDO  
REALIDADE**

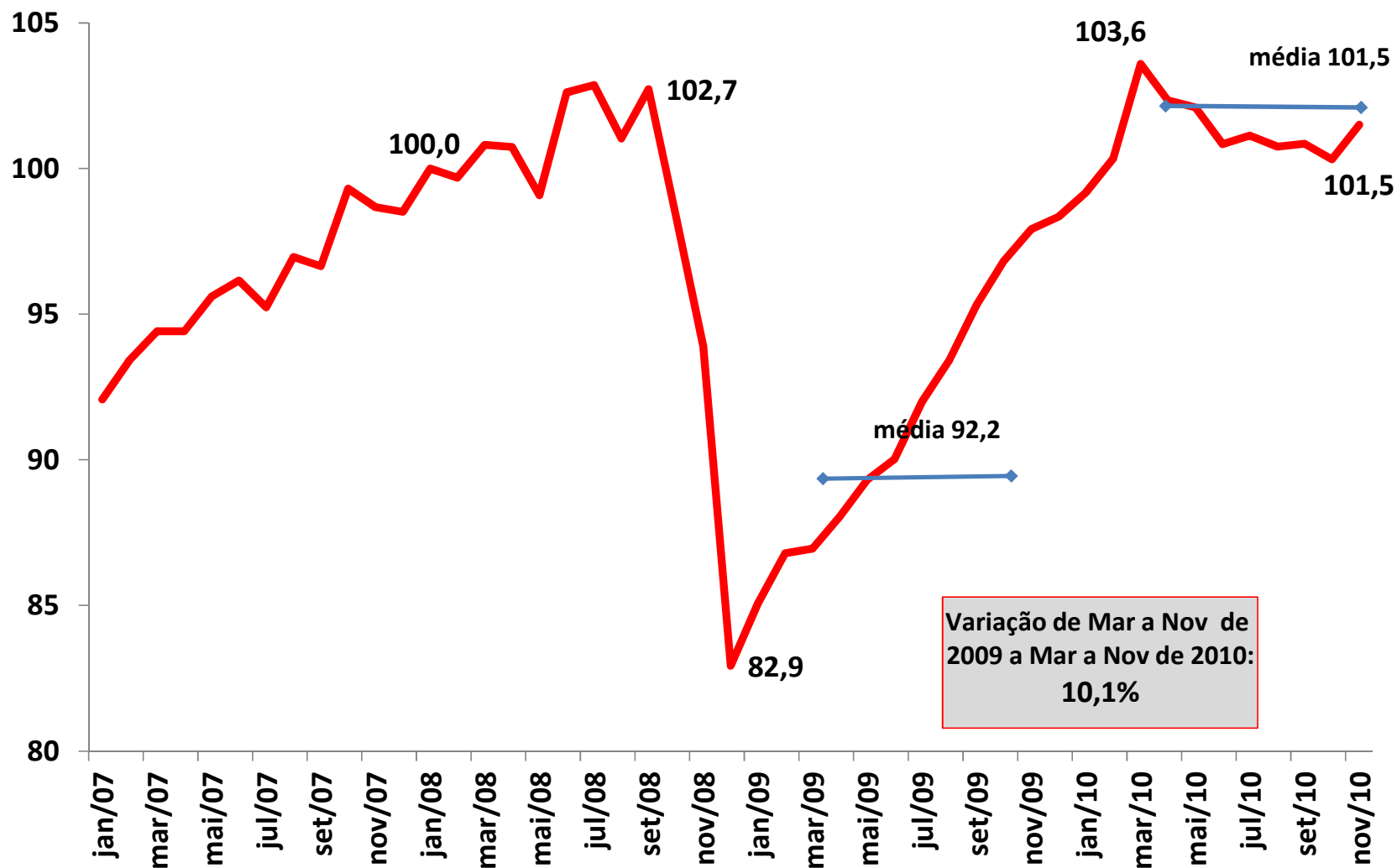
# O atual descompasso entre a produção industrial e a demanda doméstica: o perigo se transformando em realidade

Índices de Comércio e Produção Industrial - *Quantum* (janeiro de 2003 = 100)

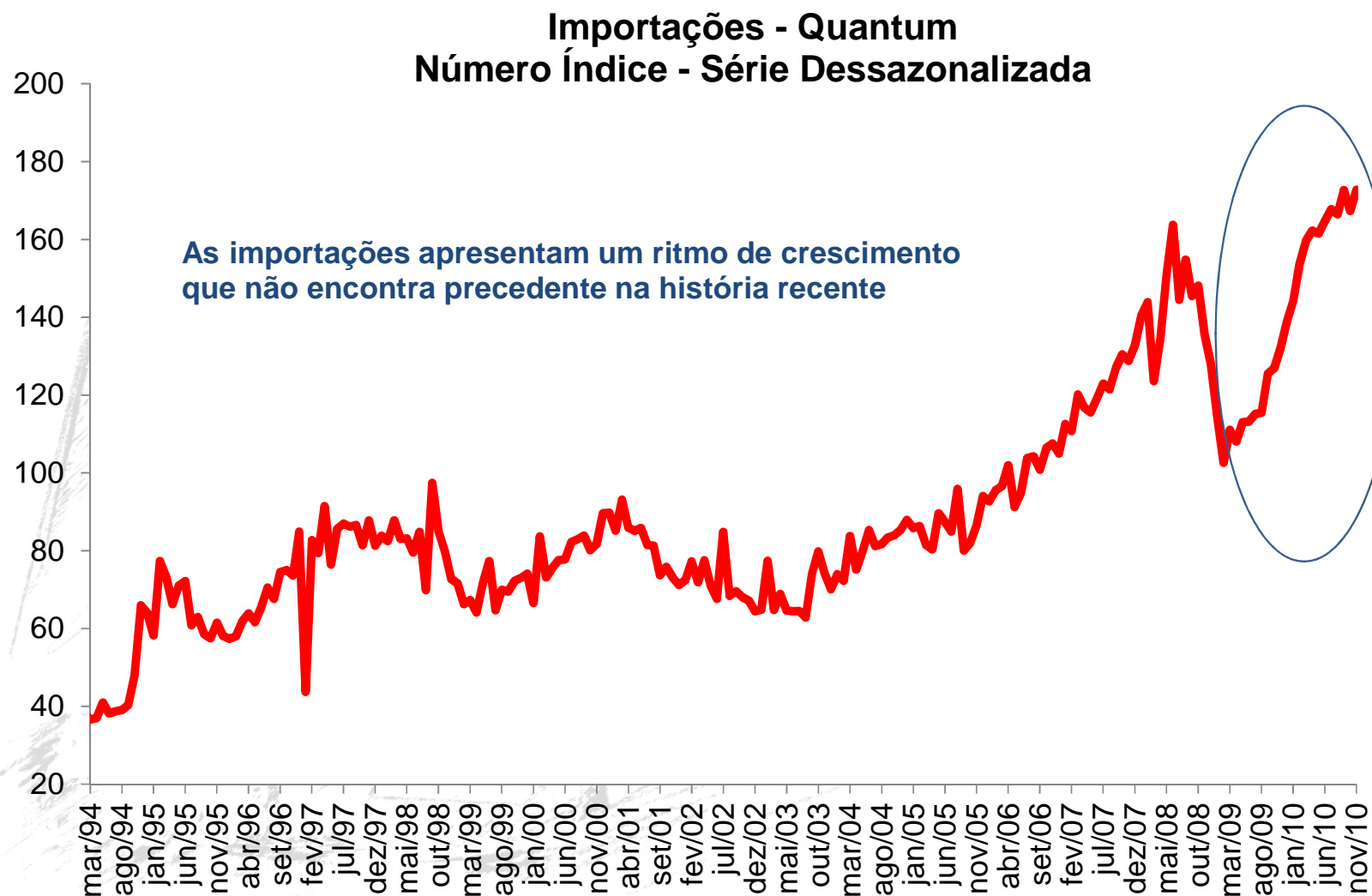


# O descompasso produtivo: reversão da trajetória de recuperação da produção a partir do 2º trimestre de 2010

Índice de Produção Física da Indústria de Transformação - *Quantum* (Janeiro de 2008 = 100)



O forte crescimento das importações, na medida em que ocupa o espaço dos produtos industriais produzidos internamente, está por trás deste descompasso



Fonte: Funcex, dados dessazonalizados pelo Depecon/Fiesp

## O atual descompasso entre a produção industrial e a demanda doméstica: o perigo se transformando em realidade

- Chama a atenção o fraco desempenho da atividade industrial nos últimos meses num contexto de demanda aquecida.
- Apesar do forte crescimento da demanda interna, refletido nos indicadores de comércio varejista, massa salarial real, e crédito, a produção industrial vem apresentando um fraco desempenho.

## O atual descompasso entre a produção industrial e a demanda doméstica: o perigo se transformando em realidade

Produção Industrial e Indicadores de Demanda Doméstica - Variação Anual				
Ano	PIM	Comércio Varejista	Massa Salarial Real	Estoque de Crédito Real
2004	8,3	9,2	1,6	10,8
2005	3,1	4,8	4,2	15,2
<b>2006</b>	<b>2,8</b>	<b>6,2</b>	<b>5,9</b>	<b>17,0</b>
<b>2007</b>	<b>6,0</b>	<b>9,7</b>	<b>5,8</b>	<b>22,3</b>
<b>2008</b>	<b>3,1</b>	<b>9,1</b>	<b>6,9</b>	<b>23,8</b>
2009	-7,4	5,9	3,9	10,5
Dados Dessazonalizados				
Mês	PIM	Comércio Varejista	Massa Salarial Real	Estoque de Crédito Real
dez/09	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
jan/10	101,1	101,9	101,3	101,1
fev/10	102,4	105,0	102,4	102,1
mar/10	105,9	113,5	103,4	102,9
abr/10	104,9	103,3	104,2	103,7
mai/10	104,7	104,5	104,4	105,4
jun/10	103,5	105,3	104,4	107,3
jul/10	104,0	107,4	107,2	108,5
ago/10	103,9	110,0	108,3	110,1
set/10	104,0	110,2	109,6	111,2
out/10	104,3	112,5	110,6	112,1
nov/10	104,1	<b>114,7</b>	110,0	113,2
Crescimento Out/10-Dez/09*	<b>4,1%</b>	<b>14,7%</b>	<b>10,0%</b>	<b>13,2%</b>

\* Previsão

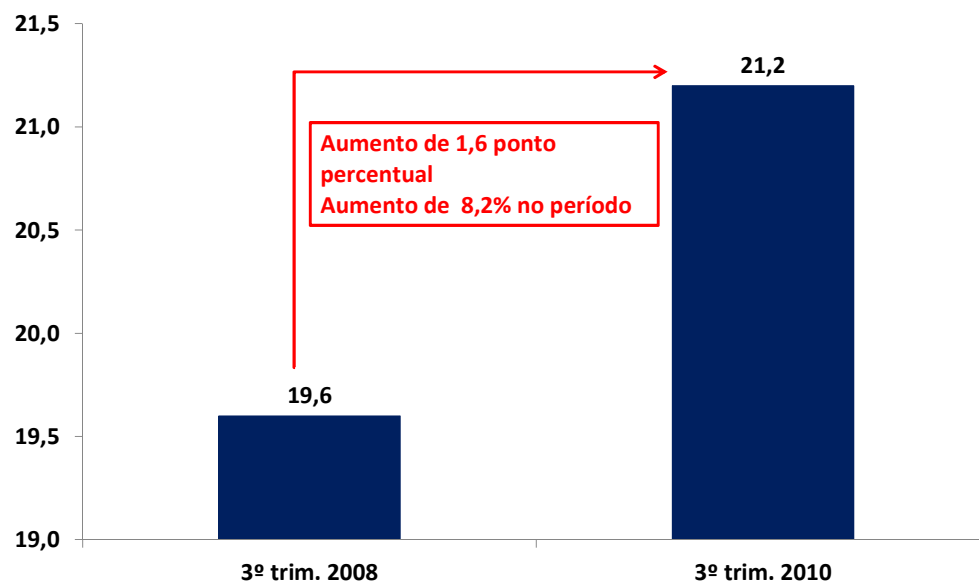
---



***IMPACTO NA INDÚSTRIA DE  
TRANSFORMAÇÃO***

# O crescimento das importações custou R\$ 17,3 bilhões em produção e 46 mil vagas na Indústria de Transformação

Coeficiente de Importação - Indústria de Transformação



O Depecon estimou o Trade-off entre produção doméstica e importações entre o 3º trim. de 2008 e o 3º trim. de 2010

- Caso o coeficiente de importações do 3º trim. de 2010 (21,2%) tivesse se mantido no patamar do 3º trim. de 2008 (19,6%), o valor da produção poderia ter sido de R\$ 17,3 bilhões maior.
- Em 9 meses, a produção da Indústria de Transformação aumentaria 1,62% e seria de R\$ 1.072,2 bilhões, enquanto as importações cairiam para R\$ 215,1 bilhões
- Com isso, o emprego no setor aumentaria em 0,58%, equivalente a 46 mil novas vagas

---



***OS OBSTÁCULOS À INDÚSTRIA  
DE TRANSFORMAÇÃO***

## **Entraves à expansão da indústria**

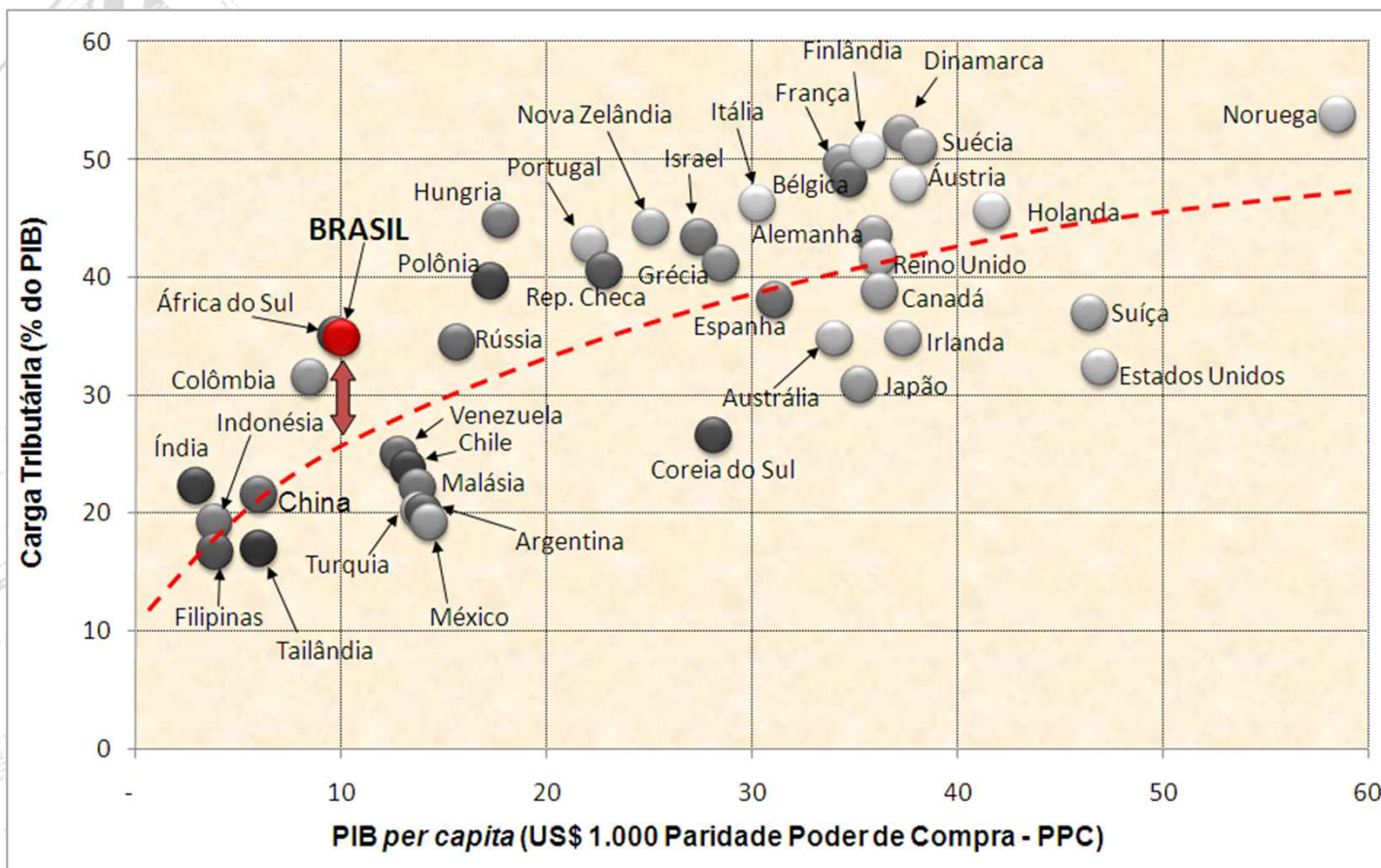
---

- Carga Tributária
- Taxa de Juros
- Taxa de Câmbio
- Concorrência desleal impede que a indústria atenda plenamente o mercado consumidor em expansão.
- Caso esses entraves não sejam removidos, o processo de desindustrialização pode se aprofundar.

## A carga não condiz com a renda per capita dos brasileiros...

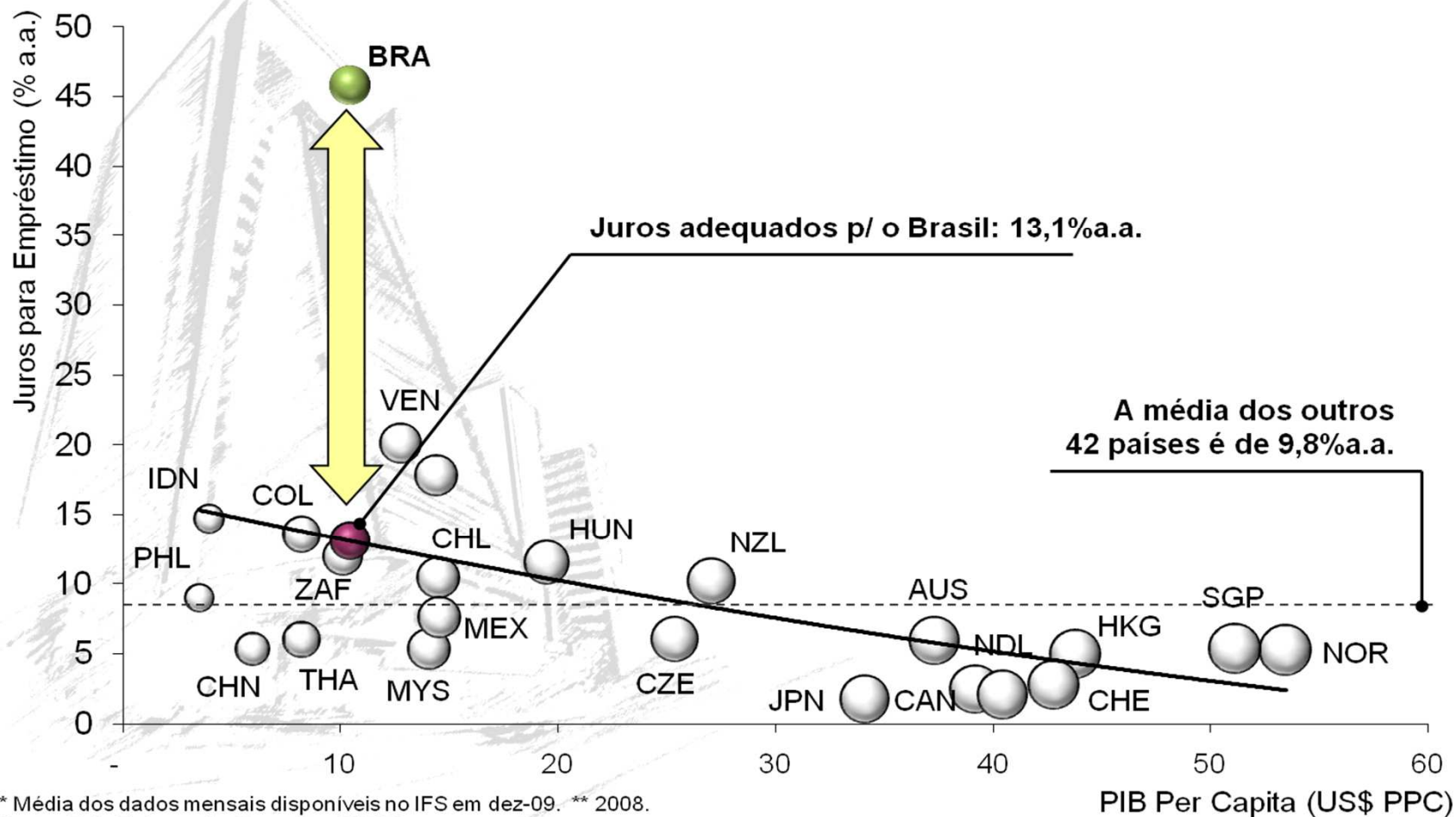
A carga tributária brasileira é elevada em relação à renda média do país (medida pela paridade de poder de compra).

Em 2008, para estar alinhada à renda dos brasileiros. A carga tributária deveria estar em torno de 28% do PIB, ao invés dos 34,9% registrados.

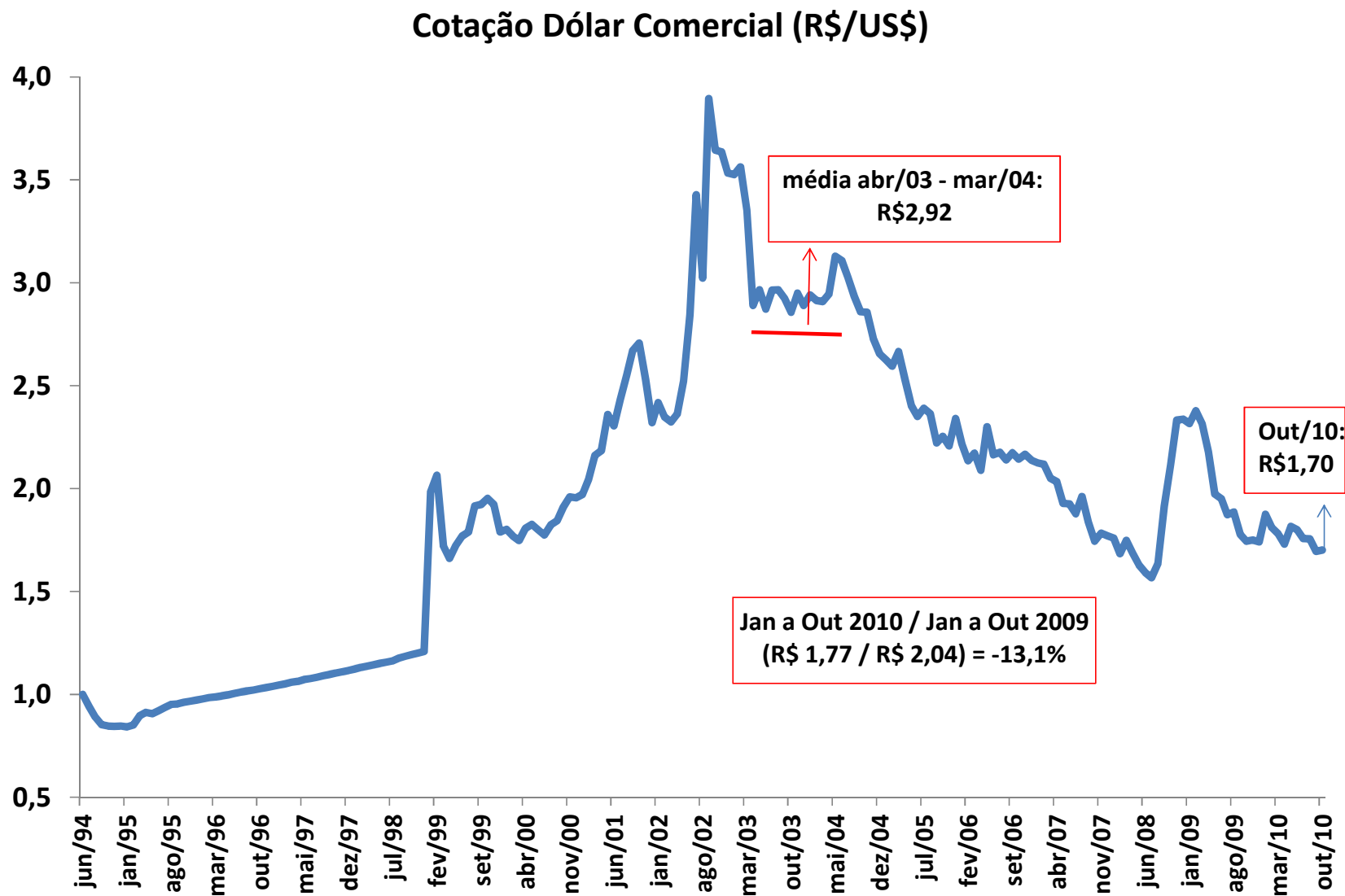


O esforço que a carga tributária infringe à indústria aumenta a necessidade de capital de giro, cujo custo é elevado devido aos juros e ao spread. Para o nível de renda per capita do Brasil, os juros deveriam ser de 13,1% aa

### MUNDO - Juros para Empréstimo\* vs. Renda Per Capita\*\* - 2009



Nos últimos anos a taxa de câmbio vem apresentando forte valorização. Entre a média do período abril/03-março/04 e Out/10 a taxa de câmbio apresentou valorização de 41,7%



## Conclusões

---

- O forte aumento do consumo doméstico não está sendo acompanhado pela produção industrial.
- Esse descolamento deve-se aos entraves ao desenvolvimento que obstruem o crescimento da indústria associado ao forte aumento das importações.
- Esses obstáculos devem ser enfrentados e superados para que o processo de desindustrialização não se aprofunde.